

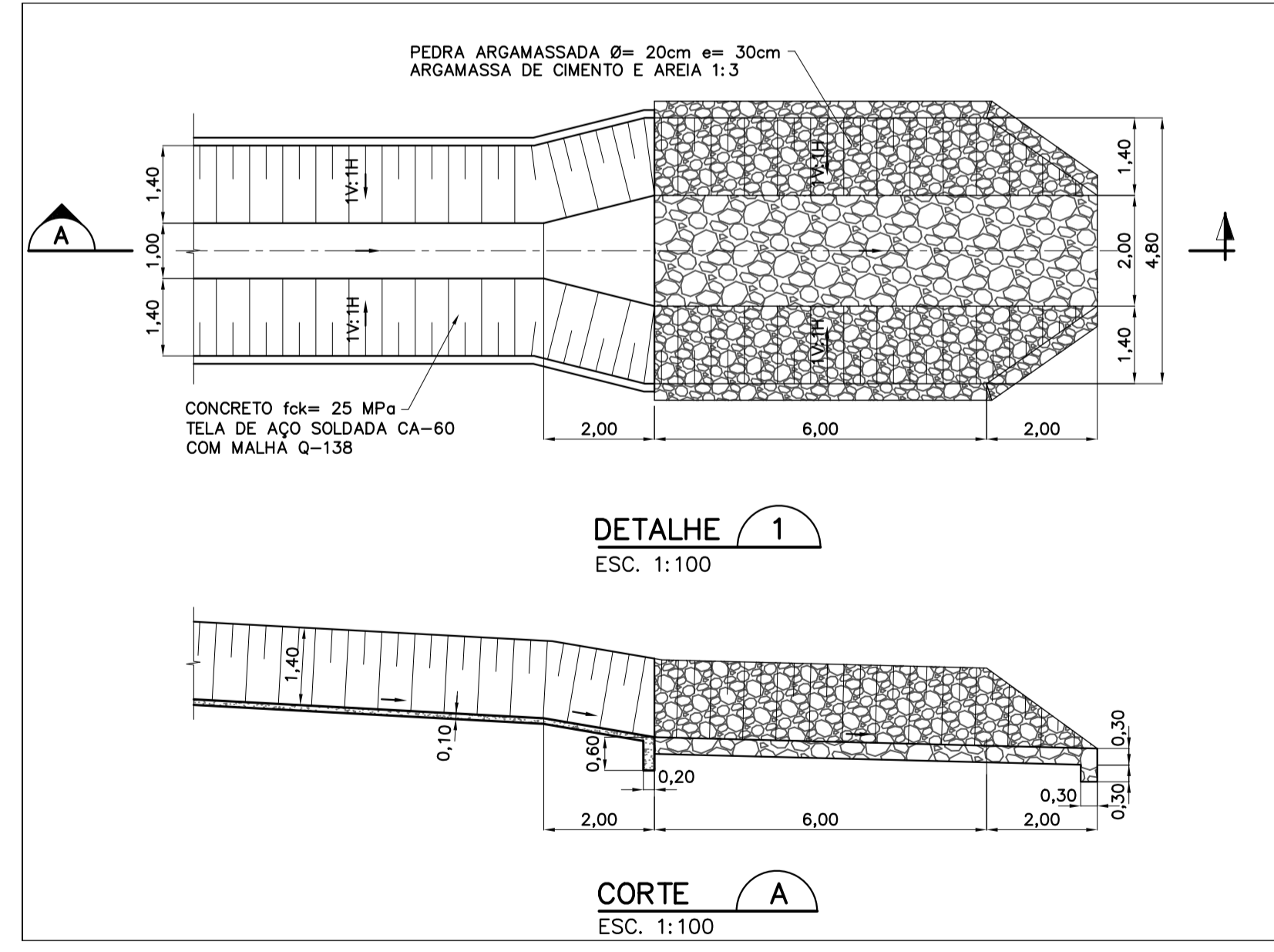
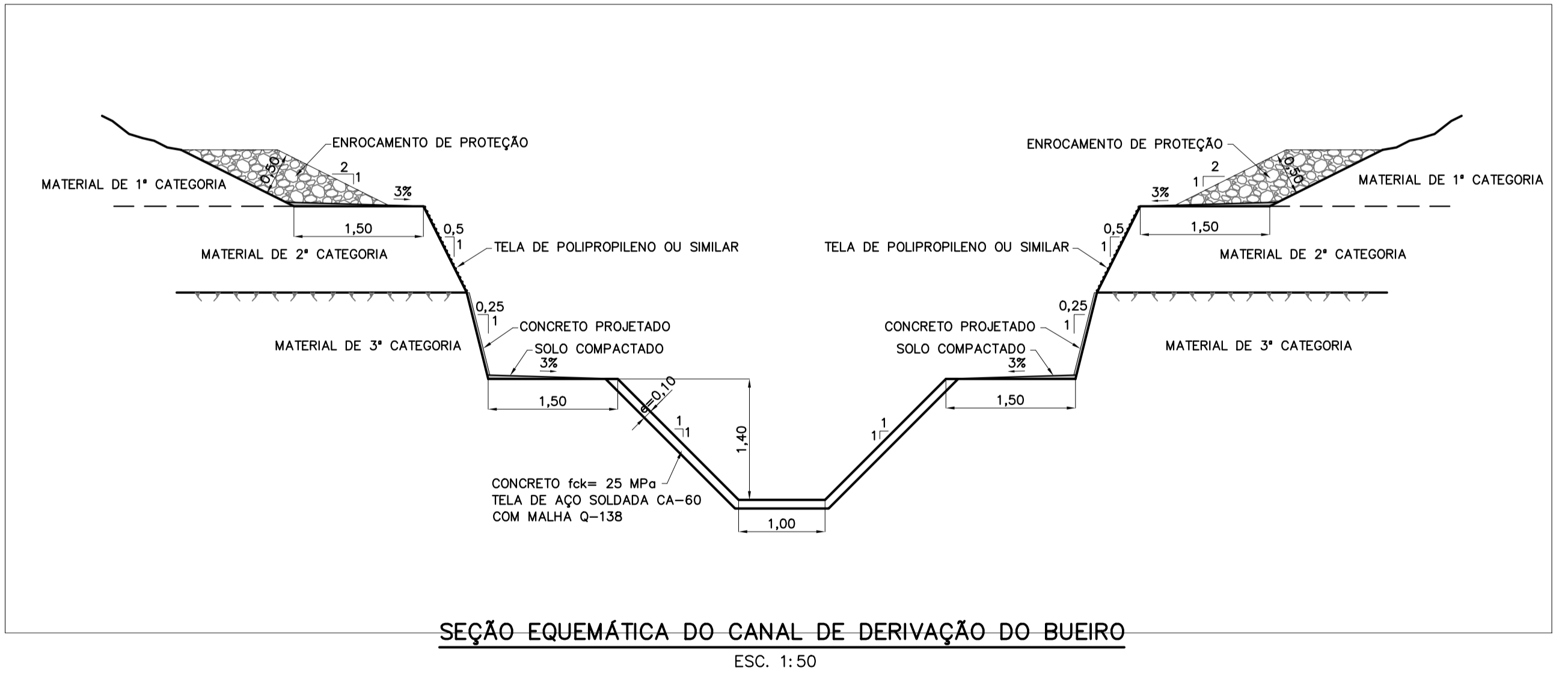
- NOTAS**
- 1 - ELEVACÃO E DIMENSÕES EM METROS.
 - 2 - O CANAL DEVERÁ SER DOTADO DE JUNTAS SECAS A CADA 5 METROS.
 - 3 - DEVERÁ SER UTILIZADO CONCRETO fck \geq 25 MPa E O CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO DE 280 Kg/m³, O CONCRETO DEVERÁ TER SLUMP COM TRABALHABILIDADE QUE PERMITA A EXECUÇÃO DO CANAL SEM A NECESSIDADE DE UTILIZAÇÃO DE FORMA FRONTAL NAS PAREDES LATERAIS.
 - 4 - PARA TRATAMENTO DOS TALUDES EM ROCHA COM CONCRETO PROJETADO VIDE DOCUMENTO Nº 1210-DEP-1206-04-46-004.
 - 5 - PARA TRATAMENTO DOS TALUDES ESCAVADOS EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA E PROTEGIDOS COM TELA DE POLIPROPILENO OU SIMILAR VIDE DOCUMENTO Nº 1210-DEP-1206-04-46-004.
 - 6 - A REGIÃO DO TALUDE ESCAVADA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA DEVERÁ SER PROTEGIDA COM ENROCAMENTO DE PROTEÇÃO COM ESPESSURA MÍNIMA DE 50 cm E MATERIAL COM Ø MÉDIO 30 cm BEM GRADUADO.
 - 7 - NO CANAL REVESTIDO EM CONCRETO DEVERÁ SER USADA TELA ELETROSOLDADA EM AÇO CA-60 TIPO 135.
 - 8 - NO FINAL DO CANAL DE RESTITUIÇÃO DEVERÁ SER REALIZADO UMA TRANSIÇÃO EM ENROCAMENTO.
 - 9 - A ESTRADA VICINAL CRUZARÁ O TALVEGUE ATRAVÉS DA PASSAGEM MOLHADA CONFORME APRESENTADO EM DOCUMENTO ESPECÍFICO.
 - 10 - OS SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM EXECUTADOS NA FAIXA DE CONSTRUÇÃO DO CANAL, COMO: CORTE, ATERRO, EXPLORAÇÃO DE JAZIDAS E BOTA-FORA, DEVERÃO SER EXECUTADOS DE ACORDO COM A CONCEPÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE DRENAGEM. AS ADEQUAÇÕES DE PROJETO PROPOSTAS PELA CONSTRUTORA DEVERÃO SER APROVADAS PELA FISCALIZAÇÃO.
 - 11 - A CONSTRUTORA DEVERÁ APRESENTAR METODOLOGIA CONSTRUTIVA PARA APROVAÇÃO PREVIÁ DA FISCALIZAÇÃO, INCLUINDO A IDENTIFICAÇÃO E EQUACIONAMENTO DE INTERFERÊNCIAS EXISTENTES. SERÁ DE RESPONSABILIDADE DA CONSTRUTORA TODO E QUALQUER DANO A INTERFERÊNCIAS EXISTENTES, MESMO AQUELAS NÃO REPRESENTADAS NA DOCUMENTAÇÃO DE PROJETO.

- REFERÊNCIAS**
- PROJETO BÁSICO: R7 - SISTEMA DE DRENAGEM
 - PROJETO BÁSICO: R16 - CADERNO DE DESENHOS - TOMO I - CANAIS, GEOLOGIA, DRENAGEM E TOMADA DA ÁGUA NO RIO SÃO FRANCISCO
 - 1210-DEP-1701-70-09-003 E 1210-DEP-1701-70-09-004 - DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DAS BACIAS DE CONTRIBUIÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM
 - 1210-DEP-1706-70-31-001 A 1210-DEP-1706-70-31-003 - DETALHAMENTO DO SISTEMA DE DRENAGEM

LEGENDAS

	DRENO
	EIXO DO CANAL
	TÚNEL
	AQUEDUTO
	ESTRADAS
	CAMINHOS
	LIMITE DA FAIXA DE DOMÍNIO
	CURSO D'ÁGUA
	RESERVATÓRIO
	1706-D-001 NÚMERO DO TRECHO 1706-D-002 NÚMERO DO DRENO
	1706-B-001 NÚMERO DO BUEIRO
	1706-O-001 NÚMERO DO OVERCHUTE
	1706-S-001 NÚMERO DO SIFÃO
	1706-C-001 NÚMERO DA CALHA

IMPLANTAÇÃO DO BUEIRO 1706-B-001
ESC. 1:500



REVISÃO	DATA	NATUREZA DA REVISÃO	DESCRIÇÃO
2	15/11/08	E	REVISÃO DOS BUEIROS
1	29/08/08	E	REVISÃO GERAL
0	15/08/08	A	EMIÇÃO INICIAL

TIPO DE EMISSÃO	(A) PRELIMINAR (B) PARA APROVAÇÃO (C) PARA CONHECIMENTO	(D) PARA COTAÇÃO (E) PARA CONSTRUÇÃO (F) CONFORME COMPRADO	(G) CONFORME CONSTRUÍDO (H) CANCELADO (I) DE TRABALHO
-----------------	---	--	---

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL

consórcio
LOGOS - CONCREMAT
Gerenciamento do Projeto de Integração do Rio São Francisco

VERIFICAÇÃO	DATA
APROVAÇÃO	DATA
APROVAÇÃO-MI	DATA

DESENHISTA	HSOM	DATA	15/08/08
PROJETO	ASM	DATA	15/08/08
VERIFICAÇÃO	ACMM	DATA	15/08/08
APROVAÇÃO/RESP. TÉCNICO	MOG	DATA	15/08/08
CREA: 605018477		Nº ART: 92221220070967574	

PROJETO EXECUTIVO - LOTE A

CANAL - CN02 1706 - B - 001
PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DOS BUEIROS
LOCAÇÃO E SEÇÃO TÍPICA

ESCALA	Nº DESENHO	REVISÃO	FOLHA
INDICADAS	885-MIN-ISF-A1-E0570	2	1/1
	1210-DEP-1706-04-02-003		